



## **CAPÍTULO 31**

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic210823.v1.31>

### **REDES DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÀS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS: REVISÃO DA LITERATURA**

#### **PSYCHOSOCIAL CARE NETWORKS FOR PEOPLE WITH MENTAL DISORDERS: A LITERATURE REVIEW**

**SIMONY DE FREITAS LAVOR**

Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA

**ANA KAROLINE ALVES DA SILVA**

Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA

**STÉFFANE COSTA MENDES**

Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA

**TAMIRES BARBOSA BEZERRA**

Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA

**RÚBIA ALVES BEZERRA**

Enfermeira especialista em Assistência de Enfermagem Familiar pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI

**RACHEL CARDOSO DE ALMEIDA**

Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA

**FRANCISCO DIÓGENES LIMA DE ASSIS**

Mestrando em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo – USP

**SOLANGE DE FREITAS LAVOR**

Enfermeira especialista em Gestão e Administração em Saúde pela Faculdade de Tecnologia e Ciências do Alto Paranaíba – FATAP

**ANDREZA INGRID FERREIRA LIRA**

Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri - URCA

**ISABELA ROCHA SIEBRA**

Mestre em Saúde da Comunicação Humana pela Universidade Federal do Pernambuco -UFPE

#### **RESUMO**

**Objetivo:** Identificar e conhecer, na literatura científica, as Redes de Atenção Psicossocial ofertadas às pessoas com transtornos mentais. **Método:** Revisão narrativa da literatura, realizada em março de 2023, na Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizou-se os Descritores em



Ciências da Saúde “Saúde Mental”, “Transtornos Mentais” e “Redes de Apoio Social”, cruzados pelo operador *booleano* AND. Foram incluídos artigos disponíveis no formato de texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol e publicados nos últimos 10 anos (2014-2023). Como critérios de exclusão: artigos duplicados, não localizados na íntegra e que não respondessem à pergunta de pesquisa, totalizando em sete artigos na amostra final. **Resultados e discussão:** A Estratégia Saúde da Família, o Centro de Atenção Psicossocial, a Residência Terapêutica, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família, os serviços de urgência e emergência, Hospitais Gerais, o Centro de Referência de Assistência Social e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social foram os serviços encontrados na literatura científica que ofertam assistência à pessoa com transtorno mental. **Considerações finais:** As redes de atenção psicossocial são essenciais no cuidado à pessoa com transtorno mental, visto que ofertam serviços especializados, além de permitir a criação de vínculos entre a equipe multiprofissional, paciente e família.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Transtornos Mentais; Redes de Atenção Psicossocial.

## ABSTRACT

**Objective:** Identify and know in the scientific literature the psychosocial care networks offered to people with mental disorders. **Method:** Narrative literature review, conducted in March 2023, in the Virtual Health Library. The Health Sciences Descriptors "Mental Health", "Mental Disorders" and "Social Support Networks" were used, crossed by the Boolean operator AND. We included articles available in full-text format, in Portuguese, English, and Spanish, and published in the last 10 years (2013-2023). As exclusion criteria: duplicate articles, unavailable for free download and that did not answer the research question, totaling seven articles in the final sample. **Results and discussion:** The Family Health Strategy, the Psychosocial Care Center, the Therapeutic Residence, the Family Health Support Centers, the urgency and emergency services, General Hospitals, the Social Assistance Reference Center and the Specialized Social Assistance Reference Center were the services found in the scientific literature that offer assistance to people with mental disorders. **Final considerations:** The psychosocial care networks are essential in the care of people with mental disorders, since they offer specialized services and allow the creation of bonds between the multiprofessional team, the patient and the family.

**Keywords:** Mental Health; Mental Disorders; Psychosocial Care Networks.

## 1 INTRODUÇÃO

Historicamente pessoas em sofrimento psíquico eram apontadas como indivíduos insanos e recolhidos para os hospitais psiquiátricos, também conhecidos como manicômios, que tinham como objetivo reclusão de pessoas com transtornos mentais que não possuíam comportamento socialmente aceitável. Desta forma, por conta de preconceitos, desinformação e falta de assistência a estas pessoas eram submetidas a atendimentos precários, em condições insalubres, sem atendimento de necessidades básicas e agressões físicas como punições (LIMA *et al.*, 2021).

Com os avanços das reformas sanitária e psiquiátrica no Brasil foi proporcionado melhoras no setor da saúde, principalmente na saúde mental. Onde a partir dessas mudanças o

modelo de atenção e gestão nas práticas de saúde passou-se a ser realizado o processo de desinstitucionalização de pessoas com sofrimento psíquico, buscando a reorganização desses serviços, garantindo direitos, deveres e legislação aos usuários do serviço de saúde (BARBOSA, 2021).

Como reflexo, os serviços substitutivos dos hospitais psiquiátricos foram desenvolvidos contemplando a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) por meio de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), oficinas terapêuticas, leitos psiquiátricos em hospitais gerais, residências terapêuticas, assistência na rede de atenção primária à saúde, cada local com suas particularidades de demandas e atendimentos a ser ofertado ao paciente no seu processo de saúde/doença (CRUZ *et al.*, 2020).

Nesse sentido, o modelo de cuidado de saúde mental é pautado em questões que envolvem autonomia, inclusão, participação social e individual, respeito e liberdade de pessoas usuárias desses serviços. Bem como, o suporte psicossocial e o reposicionamento deste sujeito em diversos âmbitos de vida, sendo eles, sociais, familiares, afetivos e de cidadania, buscando atender as necessidades do indivíduo e familiar (FERNANDES; ROSAS; TARQUINO, 2020; BRASIL, 2004).

Deste modo, é reconhecida a importância das redes de apoio ofertadas no cuidado à saúde mental, pois dispõe-se da universalização da saúde, gestão de cuidado e reflete os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) que constituem como base para o funcionamento e organização desse sistema, podendo destacar a universalidade, integralidade, equidade, regionalização, descentralização, hierarquização e participação popular para que a partir disso possa ofertar um atendimento de qualidade ao indivíduo.

Dessa maneira, a rede de atenção à saúde mental compreende ações de base territorial, atuação e assistência transversal com outras políticas específicas voltadas à implementação e desenvolvimento de vínculos e acolhimento, destacando uma assistência multidisciplinar para garantir a promoção da saúde por meio dos cuidados contínuos em situações de maior complexidade através desses profissionais.

O estudo objetivou identificar na literatura científica, as Redes de Atenção Psicossocial ofertadas às pessoas com transtornos mentais.

## **2 MÉTODO**

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Esse tipo de revisão é definido como um processo de busca, análise e descrição de um conjunto de documentos que respondam a uma pergunta específica sobre uma determinada temática (SOUSA *et al.*, 2018).

Dessa forma, a busca foi realizada em março de 2023, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com finalidade de encontrar os artigos que compuseram esse trabalho. A partir disso foi realizada por meio da interseção dos Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): “Saúde Mental”, “Transtornos Mentais” e “Redes de Atenção Psicossocial”, que foram cruzados pelo operador *booleano* AND. Ao realizar a busca, foi possível encontrar 1621 documentos. Em seguida foi aplicado os critérios de inclusão como: artigo disponível no formato de texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol e publicados nos últimos 10 anos (2014-2023) com base nisso foram selecionados 552 artigos para análise de título e resumos. Após leitura, aplicou-se os critérios de exclusão: artigos duplicados, não localizados na íntegra e que não respondessem à pergunta de pesquisa, totalizando em sete artigos na amostra final da pesquisa. Neste sentido surgiu a seguinte indagação: Quais as Redes de Atenção Psicossocial ofertadas às pessoas com transtornos mentais?

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As características referentes ao periódico, título, objetivo e tipo de estudo dos artigos incluídos estão disponíveis no quadro 1.

**QUADRO 1 – Características dos artigos incluídos. Crato, Ceará, Brasil, 2023.**

Artigo	Periódico	Título	Objetivo	Tipo de estudo
1	Physis: Revista de Saúde Coletiva	Núcleo de apoio à saúde da família e os desafios para a saúde mental na atenção básica	Analisar artigos científicos publicados na área da saúde, investigando os principais desafios para o trabalho dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs), considerando a relação saúde mental-atenção básica	Revisão sistemática
2	Psicologia: Ciência e Profissão	Avaliação do atendimento recebido no CRAS por famílias usuárias	Compreender a avaliação de famílias em situação de vulnerabilidade social acerca do atendimento recebido pelo Centro de Referência em	Estudo qualitativo



			Assistência Social (CRAS)	
3	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	Relatos de experiência em estágio de observação em serviço residencial terapêutico por alunos de psicologia	Descrever as experiências entre discentes e docente de graduação em Psicologia do Centro Universitário do Paraná (Uniensino), na disciplina de estágio supervisionado IV para a vivência profissional, o desenvolvimento de competências técnicas	Estudo qualitativo
4	Mental	A importância do empoderamento do usuário de CAPS para a (re) construção do seu projeto de vida	Demonstrar a importância de protagonizar o papel ativo do usuário no tratamento em saúde mental, reconhecendo os sujeitos em toda a sua complexidade, incluindo suas potencialidades e possibilidades de (re)construção	Estudo de caso
5	Braz. J. of Develop	Atuação do enfermeiro na inclusão de ações de saúde mental na estratégia saúde da família (ESF)	Descrever a atuação do enfermeiro na introdução de atividades de saúde mental na saúde da família	Pesquisa bibliográfica
6	Interface	Articulação de redes de cuidado entre Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Enfermaria de Saúde Mental em Hospital Geral	Analisar a perspectiva dos trabalhadores de Enfermaria de Saúde Mental no Hospital Geral (ESMHG) e dos CAPS acerca do cuidado compartilhado a usuários internados em ESMHG.	Pesquisa qualitativa



7	Cogitare Enfermagem	Enfermeiros de serviços de urgência e emergência psiquiátrica: análise de perfil profissional e educacional	Caracterizar o perfil sociodemográfico, profissional e educacional de enfermeiros que trabalham em serviços de atendimento a urgência e emergência psiquiátrica, identificando sua associação com a prática clínica	Estudo transversal
---	------------------------	---	---	--------------------

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

As redes de atenção psicossociais são compostas primeiramente pela Estratégia Saúde da Família (ESF) que pode ser definida como um ambiente que visa principalmente à educação e promoção da saúde, incentivando o indivíduo a ser protagonista de seu cuidado no processo saúde e doença, bem como permite a criação de um vínculo e acompanhamento entre profissional, paciente e família (SANTOS, 2020).

As RAPS também possuem serviços especializados como os Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), em suas diferentes modalidades, e que são contextualizados como pontos de atenção que visam atender e acolher as famílias e os pacientes com sofrimento ou transtornos mentais, rompendo as barreiras das antigas práticas psiquiátricas do modelo tradicional biomédico (PACHECO; RODRIGUES; BENATTO, 2018).

Já os Serviços de Residência Terapêutica (SRT) são domicílios inseridos na comunidade que propõem garantir às pessoas internadas em longa duração e que não possuem suporte familiar e social, a inclusão social e novos projetos de vida, a partir do apoio da equipe multiprofissional e de outros pontos de atenção (COLAÇO *et al.*, 2023).

Os serviços de urgência e emergência oferecem atendimento móvel para situações que necessitam de cuidado imediato. Os casos psiquiátricos são considerados situações de urgência, visto que podem acarretar problemas para a vítima, como sofrimento, traumas ou até mesmo a morte (VARGAS *et al.*, 2017).

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) é composto por uma equipe multiprofissional que atua em parceria com os profissionais da ESF. Aborda oito áreas estratégicas, sendo a saúde mental uma delas. As ações desenvolvidas nessa área objetivam a resolução de problemas do território (ALVAREZ; VIEIRA; ALMEIDA, 2019).



Quando os cuidados promovidos pelo CAPS não são o bastante para atender às necessidades do sujeito ou às possibilidades institucionais, torna-se necessário a associação com os Hospitais Gerais (HG). Esses ambientes promovem um cuidado intensivo aos quadros de saúde mental agudos nas enfermarias especializadas (SILVA; FERIGATO, 2020).

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) tem como principal objetivo garantir os direitos humanos, responsabilizando a proteção à família e promovendo atendimento especializado, além de ofertar programas, benefícios, ações e serviços à comunidade. O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública da política de assistência social onde também são atendidas famílias e comunidades, prestando apoio, amparo e assistência (ANDRADE; MORAIS, 2017).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste estudo, buscou-se refletir sobre as Redes de Apoio Psicossocial ofertadas às pessoas com transtornos mentais no Brasil, tendo como ênfase a contextualização histórica, social e política onde o conceito de RAPS se fundamenta referindo-se, especialmente, a Reforma Psiquiátrica. Verificou-se que conformação atual das RAPS são oriundas de décadas de construção de uma rede assistencial com base no seu caráter comunitário.

A saúde mental vai além da psiquiatria e se estabelece como um campo de saber onde a intersetorialidade, a transversalidade e a integralidade fazem parte dessa área, é a partir disso que a RAPS é definida. No entanto, apesar dos inúmeros avanços, a atenção especializada dessa rede apresenta algumas fragilidades na comunicação e centralização do cuidado em saúde. Esses aspectos indicam limitações para o avanço no cuidado integral e longitudinal.

Apesar do avanço de debates na área de saúde mental, ainda existe a necessidade de desenvolver pesquisas que venham a contribuir para o debate sobre a interlocução entre os diversos pontos de atenção das RAPS, considerando que não articulação desses serviços impactam negativamente na assistência em saúde mental.

Este estudo, quanto as redes de atenção psicossociais às pessoas com transtorno mental, traz como contribuições que, a saúde mental, como terreno de saberes plurais e transversais necessita ser vista além da psiquiatria, onde deve-se ampliar o olhar em direção ao sujeito, e não somente à doença mental. Ademais, auxiliará na prática de profissionais e gestores da saúde mental a conhecer as RAPS e buscar melhorias com objetivo de prestar um cuidado integral aos pacientes e familiares.



## REFERÊNCIAS

ALVAREZ, A.P.E.; VIEIRA, A.C.D.; ALMEIDA, F.A. Núcleo de apoio à saúde da família e os desafios para a saúde mental na atenção básica. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 29, n. 4, p. 1-17, 2019.

ANDRADE, A.G.S.; MORAIS, N. A. Avaliação do atendimento recebido no CRAS por famílias usuárias. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 37, n. 2, p. 378-392, 2017.

Brasil. **Ministério da Saúde**. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. (2004). Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Ministério da Saúde.

BARBOSA, N.S.S. **A dinâmica da rede de cuidados em saúde mental em Manaus: a família em foco**. 1 ed. Curitiba. Appris, 2021.

COLAÇO, R. *et al.* Relatos de experiência em estágio de observação em serviço residencial terapêutico por alunos de psicologia. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 9, n. 1, p. 1-17, 2023.

CRUZ, N. F. O.; GONÇALVES, R.W.; DELGADO, P. G. G. Retrocesso da reforma psiquiátrica: o desmonte da política nacional de saúde mental brasileira de 2016 a 2019. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 3e00285117, 2020.

FERNANDES, Y. B. O.; ROSAS, I. R.; TARQUINO, M. G. Tecendo redes: o matriciamento na ampliação do cuidado em saúde mental, 2020.

LIMA, M.E.P. *et al.* The act of caring in mental health: aspects aligned to patient safety culture. **Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.**, v. 17, n. 2, p. 92-103, 2021.

PACHECO, S.U.C.; RODRIGUES, S.R.; BENATTO, M.C. A importância do empoderamento do usuário de CAPS para a (re) construção do seu projeto de vida. **Mental**, v. 12, n. 22, p. 72-89, 2018.

SANTOS, S.G. Atuação do enfermeiro na inclusão de ações de saúde mental na estratégia saúde da família (ESF). **Braz. J. of Develop.**, v. 6, n. 10, p.78308-78316, 2020.

SILVA, M.C.; FERIGATO, S.H. Articulação de redes de cuidado entre Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Enfermaria de Saúde Mental em Hospital Geral. **Interface**, v. 24, n. e200103, p. 1-16, 2020.

SOUSA, L.M.M. *et al.* Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista portuguesa de enfermagem de reabilitação**, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018.

VARGAS, D. *et al.* Enfermeiros de serviços de urgência e emergência psiquiátrica: análise de perfil profissional e educacional. **Cogitare Enfermagem**, v. 22, n. 4, p. 1-14, 2017.